



AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO PROTOCOLO INSTITUCIONAL DE USO DE ANTIMICROBIANOS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE APERFEIÇOAMENTO

Lara Panazzolo Marquезin, Lucas André Muller, Paula Trevisan,
Cicero Décio Soares Grangeiro, Rochele Mosmann Menezes, Marcelo Carneiro

INTRODUÇÃO

A resistência antimicrobiana representa um desafio crítico para a saúde pública, decorrente da utilização inadequada e generalizada de antibióticos. Nesse sentido, é necessário implementar e garantir a adesão aos protocolos institucionais para promover o uso racional da terapia antimicrobiana. Objetivo: Analisar a taxa de adesão aos protocolos institucionais de antimicrobianos em um hospital universitário do interior do Rio Grande do Sul. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e observacional, com base nos registros extraídos de indicadores do Programa de Gerenciamento de Antimicrobiano referente ao primeiro semestre de 2024. Resultados: Foram analisadas 5748 prescrições de antimicrobianos, com um total de 47,69% de adesão aos protocolos institucionais no primeiro semestre de 2024. A maior taxa de adesão foi observada em fevereiro (66,10%). No entanto, foi possível verificar uma tendência de queda progressiva na adesão nos meses subsequentes, atingindo apenas 37,40% em junho. Entre os meses de janeiro e maio, a taxa de adesão variou entre 62,80% e 32,80%, com uma queda acentuada em maio e junho. A baixa adesão observada durante o primeiro semestre pode estar relacionada à falta de conhecimento técnico do farmacêutico em reconhecer o protocolo institucional. Ainda, o protocolo clínico estabelecido não abrange totalmente o perfil epidemiológico hospitalar. Assim, o farmacêutico clínico, em colaboração com a equipe médica de infectologista, desenvolveu um protocolo ampliado que abrange uma variedade de sítios infecciosos. Além disso, a educação continuada e o treinamento dos profissionais de saúde serão essenciais para que todos os membros da equipe estejam atualizados e informados sobre o novo protocolo. Ademais, é válido ressaltar que a baixa adesão aos protocolos institucionais não indica que o tratamento esteja errado, uma vez que a terapia pode estar baseada na cultura guiada. Conclusão: Dessa forma, espera-se que a implementação do protocolo mais abrangente, aliada à educação continuada e ao treinamento dos profissionais de saúde, constituam estratégias essenciais para melhorar a adesão aos protocolos e promover o uso racional dos antimicrobianos.

Palavras-chave: Uso Racional de Antimicrobianos. Resistência Antimicrobiana. Educação Continuada. Protocolo Institucional